



Artigo Original

Footprint do tendão do peitoral maior: estudo anatômico[☆]

Eduardo Antônio de Figueiredo*, Bernardo Barcellos Terra, Carina Cohen, Gustavo Cará Monteiro, Alberto de Castro Pochini, Carlos Vicente Andreoli, Moises Cohen e Benno Ejnisman

Centro de Traumatologia do Esporte, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 27 de junho de 2012

Aceito em 8 de fevereiro de 2013

Palavras-chave:

Músculos peitorais/cirurgia
Músculos peitorais/anatomia
e histologia
Cadáver

Keywords:

Pectoralis muscles/surgery
Pectoralis/anatomy & histology
Cadaver

R E S U M O

Objetivo: Estudar a inserção do tendão do peitoral maior no úmero, por meio do conhecimento de suas dimensões nos planos coronal e sagital.

Métodos: Foram dissecados 20 ombros de dez cadáveres frescos (cinco homens e cinco mulheres). Todos os cadáveres encontravam-se em bom estado, sem cicatrizes ou sinais de trauma prévios. Fez-se o estudo por meio da via deltopeitoral estendida e foi identificada e isolada a inserção do tendão do peitoral maior no úmero. Mensuraram-se as dimensões do footprint por meio das aferições com um paquímetro milimetrado, de seus limites de proximal para distal e medial para lateral. Foi aferida a distância da borda superior do tendão do peitoral maior ao ápice da cabeça umeral.

Resultados: Em todos os cadáveres o peitoral maior apresentou uma inserção única. O comprimento médio de proximal para distal foi de 80,8 mm (70-90) e de lateral para medial de 6,1 mm (5-7). Já a distância média do ápice do tendão do peitoral maior ao ápice da cabeça umeral foi de 59,3 mm (55-64).

Conclusões: O tendão do músculo peitoral maior apresenta inserção laminar. O footprint tem a altura e a largura média de 80,8 mm e 6,1 mm, respectivamente.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

The pectoralis major footprint: an anatomical study

A B S T R A C T

Objective: To study the insertion of the pectoralis major tendon to the humerus, through knowledge of its dimensions in the coronal and sagittal planes.

Methods: Twenty shoulders from 10 cadavers were dissected and the pectoralis major tendon insertion on the humerus was identified and isolated. The dimensions of its "footprint" (proximal to distal and medial to lateral borders) and the distance from the top edge of the pectoralis major tendon to apex of the humeral head structures was measured.

[☆] Trabalho realizado no Centro de Traumatologia do Esporte, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: eduardoafigueiredo@terra.com.br (E.A. Figueiredo).

Results: The average proximal to distal border length was 80.8 mm (range: 70-90) and the medial-to-lateral border length was 6.1 mm (5-7). The average distance (and range) from the apex of the pectoralis major tendon to the humeral head was 59.3 mm.

Conclusions: We demonstrate that the insertion of the pectoralis major tendon is laminar, and the pectoralis major tendon has an average footprint height and width of 80.8 mm and 6.1 mm, respectively.

© 2013 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

A lesão do músculo peitoral maior é uma lesão pouco frequente,¹ com aproximadamente 200 casos reportados na literatura, desde sua descrição em 1822 por Patissier.²

Acomete com maior frequência pacientes jovens e ativos, especialmente levantadores de peso durante a prática do supino.^{3,4} A ruptura do tendão do músculo peitoral maior é de indicação cirúrgica em atletas e o reparo primário dessas lesões tem sido tipicamente feito por meio de âncoras ou túneis ósseos.⁵ Entretanto, a colocação do tendão rompido na sua posição anatômica pode ser difícil, por requerer uma acurada identificação de sua inserção no úmero. Na ausência de fibras residuais em sua inserção, o tratamento cirúrgico necessita do conhecimento de suas relações anatômicas na extremidade proximal do úmero.⁶

O presente estudo teve como objetivo descrever a inserção do tendão do músculo peitoral e aferir seus limites, para se obter um correto parâmetro em seu tratamento.

Metodologia

O estudo anatômico foi feito no Serviço de Verificação de Óbitos do Hospital das Clínicas de São Paulo após aprovação de seu comitê diretor. Foram dissecados 20 ombros de dez cadáveres frescos (cinco homens e cinco mulheres) com idade média de 65,4 anos (51 a 75 anos). Todos os cadáveres encontravam-se em bom estado, sem cicatrizes ou sinais de trauma prévios.



Figura 1 – Instrumento utilizado para posicionamento do cadáver.



Figura 2 – Cadáver em posição de cadeira de praia para dissecação.

Fez-se o estudo por meio da via deltopeitoral estendida e foi identificada e isolada a inserção do tendão do peitoral maior no úmero. A seguir, sua inserção foi destacada e, então, identificado o *footprint* do tendão do peitoral maior no úmero. Mensuraram-se as suas dimensões por meio das aferições com um paquímetro milimetrado, de seus limites de proximal para distal e medial para lateral (figs. 1-6).



Figura 3 – Via deltopeitoral sendo feita e a inserção do tendão do peitoral maior identificada e isolada.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707689>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707689>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)